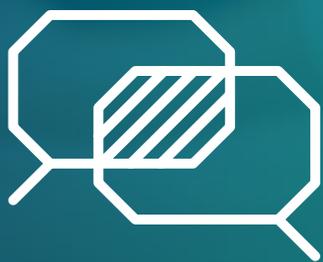




PREVI



RELATÓRIO ANUAL **2018**

Versão resumida





Sumário

03 Apresentação

04 Mensagem da Diretoria Executiva

06 A Previ

10 A Previ em números – 2018

12 Governança corporativa

15 Estratégia e planejamento

19 Responsabilidade socioambiental em investimentos

20 Políticas e decisões de investimento

24 Desempenho dos investimentos do Plano 1

30 Desempenho dos investimentos do Previ Futuro

37 Operações com participantes

38 Planos de benefícios

39 Plano 1

42 Previ Futuro

43 Carteira de Pecúlios (Capec)

45 Relacionamento com os públicos

46 Participantes

49 Público interno

51 Relacionamento institucional

52 Créditos



› Apresentação

“Foco do associado” e “Transparência” são dois dos Valores fundamentais da Previ. O Relatório Anual 2018, cujo objetivo principal é comunicar a seus participantes as principais conquistas e trazer informações sobre o desempenho da Entidade no ano, traduz de forma concreta esses Valores. De forma concisa, este documento resume a posição de mercado e os resultados econômicos da Previ em 2018; a situação das reservas e a saúde financeira dos planos de benefícios; a estratégia que regeu as decisões de investimento e as rentabilidades de cada categoria de ativos; e os avanços na gestão de pessoas e no relacionamento com os associados.

Esta é uma versão resumida do Relatório Anual 2018, cujo conteúdo completo pode ser acessado em <http://www.previ.com.br/quemsomos/relatorio2018/pt/index.html>.

Boa leitura!



Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2018 foi particularmente turbulento para o país, diante das incertezas dos ambientes político e econômico. Apesar desse cenário, a Previ teve um ano positivo, com desempenhos superiores à meta atuarial acumulada de 8,61% em seus planos de benefícios, o que comprova que os ativos da Previ são sólidos, fortes e resilientes, compostos por empresas da economia real. O bom resultado também manteve os associados da Previ isentos de contribuições extraordinárias.

No Plano 1, o resultado positivo permitiu a geração de superávit acumulado, o que reforça a qualidade dos ativos da carteira do Plano, a Política de Investimentos consistente e o corpo técnico qualificado da Previ.

O Previ Futuro, hoje um dos maiores planos de benefícios do mercado de previdência complementar fechada, também obteve resultado positivo no ano. Nesse plano, o valor do benefício de aposentadoria depende do saldo de conta do associado e, por isso, a Previ realiza diversas ações junto aos participantes do plano com o objetivo de promover educação financeira e previdenciária.

Uma das ferramentas utilizadas para isso é o App Previ, que tem evoluído constantemente. Os participantes do Previ Futuro contam com ferramentas como o Simulador de Dedução de IR, que ajuda a calcular o valor que pode ser abatido do Imposto de Renda, e o “Meu Benefício”, um simulador que permite planejar a aposentadoria a partir de um



benefício-alvo. O aplicativo conta ainda com serviços como Contribuições, Empréstimo Simples, contracheque, além de divulgar as notícias da Entidade.

No final de 2018, foi aprovada a alteração da Tábua de Mortalidade dos planos de benefícios. A mudança, válida desde janeiro de 2019, traz mais segurança aos planos, pois proporciona uma medição mais precisa do passivo atuarial da Entidade, ou seja, do quanto a Previ pagará para seus associados e seus beneficiários ao longo do tempo.

Foi dada continuidade à divulgação dos resultados dos planos, efetuada por meio do Boletim de Desempenho, publicado mensalmente, e das apresentações realizadas nas 15 principais capitais do país, que concentram mais de 85% dos associados da Previ. A iniciativa reforça o compromisso da Entidade com a transparência, uma vez que a exigência legal é de que a publicação desses dados seja realizada apenas uma vez por ano.

O ano contou ainda com a realização de processo de consulta aos participantes para a escolha dos seus representantes nos Conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivos dos Planos 1 e Previ Futuro e na Diretoria Executiva da Entidade. A eleição contou com participação recorde dos associados, influenciada pela abertura de dois novos canais para a votação: o App Previ e os terminais de autoatendimento do Banco do Brasil. As duas opções juntas receberam cerca de 27% dos votos computados.

A base sólida formada pelos quatro pilares da governança da Previ (o estatuto, o modelo de paridade, a estrutura segregada e o corpo técnico) possibilitam que, mesmo com a renovação do quadro de dirigentes, a continuidade dos trabalhos e o entrosamento dos administradores de ambas as representações não seja prejudicado.

Outro ponto de destaque foi a implantação do Comitê de Auditoria. Esse órgão, vinculado diretamente ao Conselho Deliberativo, tem como objetivo reduzir a assimetria das informações ao verificar a qualidade dos processos que as proveem, bem como analisar a veracidade dos dados informados nos relatórios gerenciais e financeiros enviados aos Conselhos e à Diretoria Executiva. Sua implantação reflete um amadurecimento e também um aprimoramento das práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas EFPC.

Merecem destaque ainda o projeto de otimização do uso da sede da Entidade, que vai proporcionar uma economia anual de aproximadamente R\$ 5,7 milhões, e o projeto Plataformas, que promoverá a substituição dos sistemas de seguridade e gestão empresarial da Previ até o ano de 2021, visando potencializar a eficiência na prestação de serviços aos associados por meio de uma plataforma tecnológica mais ágil e flexível.

Por fim, reafirmamos que a Diretoria Executiva está atuante no objetivo de somar forças para que a Previ alcance os melhores níveis de eficiência de gestão, e seus quase 200 mil associados possam continuar a desfrutar a tranquilidade de ter seus benefícios pagos rigorosamente em dia.



A Previ

O perfil da Entidade:
Valores fundamentais,
presença no mercado e
estrutura de governança

Fundada em 1904 como Caixa Montepio dos Funcionários do Banco da República do Brasil, a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) possui ativos totais que somam R\$ 205,6 bilhões e um conjunto de cerca de 200 mil associados. Sediada no Rio de Janeiro (RJ), administra reservas para fazer frente ao pagamento de benefícios aos funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil, aos empregados do quadro próprio da Entidade e aos seus beneficiários.

Missão, Visão e Valores

Orientada por uma estratégia de longo prazo, a gestão da Previ é focada no pagamento de benefícios de forma eficiente, segura e sustentável, de modo a manter o cumprimento de todos os compromissos firmados com os associados. A Missão, a Visão e os Valores da Entidade resumem e orientam essa estratégia, indicando as prioridades consideradas pela Previ em suas decisões.

Em 2018, durante a atualização anual do Plano Estratégico da Previ, os Valores foram reformulados para expressar de forma mais direta e objetiva as crenças da Entidade. Entendemos que a “Ética”, que anteriormente era um Valor, perpassa todos os demais valores corporativos. Por isso, foi considerada um dos fundamentos da Previ. Já a “Integridade” e a “Integração” foram incluídas no rol de Valores.



Missão

Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.



Visão

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, referência internacional e motivo de orgulho para associados, patrocinadores e funcionários.

Valores

Tendo a ética por fundamento, a Previ segue valores sólidos em sua atuação:

Foco do associado: é o olhar dos associados, como donos, que direciona a Previ.

Integridade: é o respeito incondicional aos nossos princípios e valores éticos e às normas internas e externas.

Transparência: é a disponibilização clara e tempestiva de informações para nossos públicos.

Comprometimento: é a identificação e o envolvimento total com o cumprimento de nossa Missão.

Integração: é o trabalho colaborativo em busca de um objetivo comum.

Inovação: é identificar e desenvolver novas ideias para fazer melhor no dia a dia.

Eficiência: é a busca constante pela excelência na gestão de processos e recursos.



A Previ administra três planos de benefícios: dois de pagamento de natureza continuada, Plano 1 e Plano Previ Futuro, cujas contribuições básicas mensais dos participantes são acompanhadas pelo Banco do Brasil na mesma proporção, e um que oferece benefício de pagamento único, a Carteira de Pecúlios (Capec).

PLANO 1

Plano de benefício definido que inclui os funcionários do Banco do Brasil empossados até 23 de dezembro de 1997. Considerado um plano maduro, com mais participantes aposentados do que em fase laboral, o Plano 1 não aceita novas adesões. Pagou em benefícios aos seus assistidos em 2018 aproximadamente R\$ 12 bilhões.

PLANO 1 EM 2018¹



113.173
participantes

91,0%
dos participantes já
recebem benefícios

R\$ 189,8 bi
em ativos totais

1 Posições em 31/12/2018, com ativos exclusivos dos respectivos planos.

PREVI FUTURO

Plano de previdência complementar de contribuição variável, de adesão voluntária, oferecido aos funcionários do Banco e do quadro próprio da Previ admitidos a partir de 24 de dezembro de 1997. Aberto a adesões de funcionários da ativa ou entrantes, é um plano em fase de consolidação de patrimônio, ainda com baixo percentual de aposentados.

PREVI FUTURO EM 2018¹

86.039
participantes



97,9%
dos participantes
ainda estão na ativa

R\$ 15,0 bi
em ativos totais

1 Posições em 31/12/2018, com ativos exclusivos dos respectivos planos.

CAPEC

Oferece pecúlios em caso de falecimento dos participantes ou dos seus cônjuges/companheiros e invalidez. É aberto para adesões a todos os funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ em qualquer idade e aos aposentados e cônjuges/companheiros dos participantes (integrante do Pecúlio Especial) que não tiverem completado 56 anos de idade. Pode se inscrever no Pecúlio Manutenção (modalidade de pecúlio oferecida ao integrante do Pecúlio Especial se o participante vier a falecer antes dele) somente o integrante indicado no Pecúlio Especial. Nesse caso, o integrante passa à condição de mantenedor e assume o compromisso de continuar recolhendo as contribuições na forma indicada pela Previ. Já no Pecúlio Invalidez, somente funcionários da ativa que não tiverem completado 56 anos de idade.

CAPEC EM 2018¹

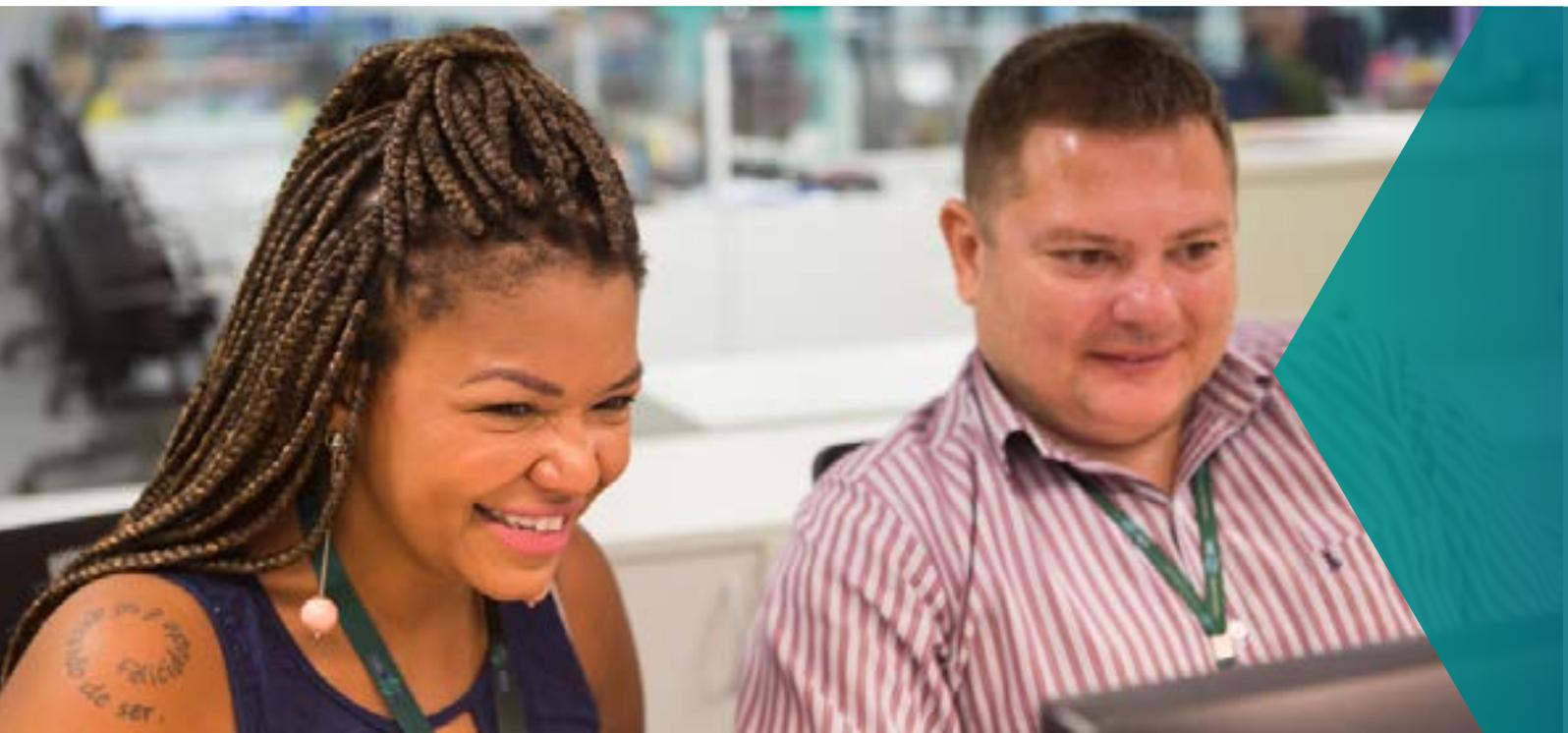


R\$ 280,4 mi
pagos em pecúlios

127.019
participantes

R\$ 478,94 mi
em ativos totais

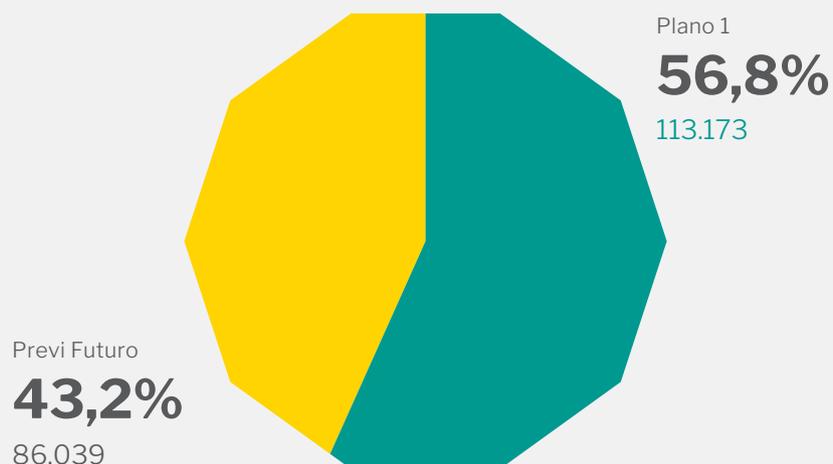
1 Posições em 31/12/2018, com ativos exclusivos dos respectivos planos.



> A Previ em números – 2018

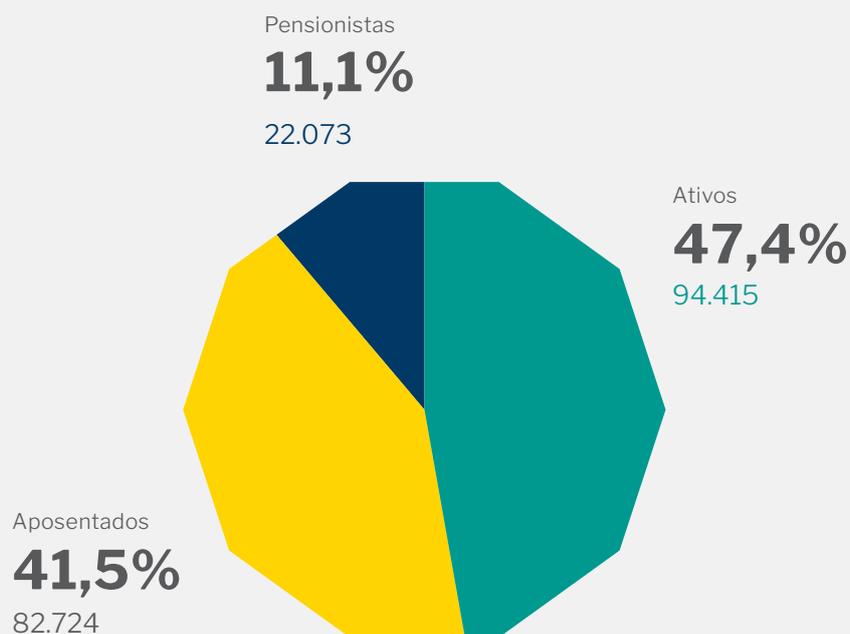
> Total de participantes

TOTAL: 199.212



> Participantes, por situação

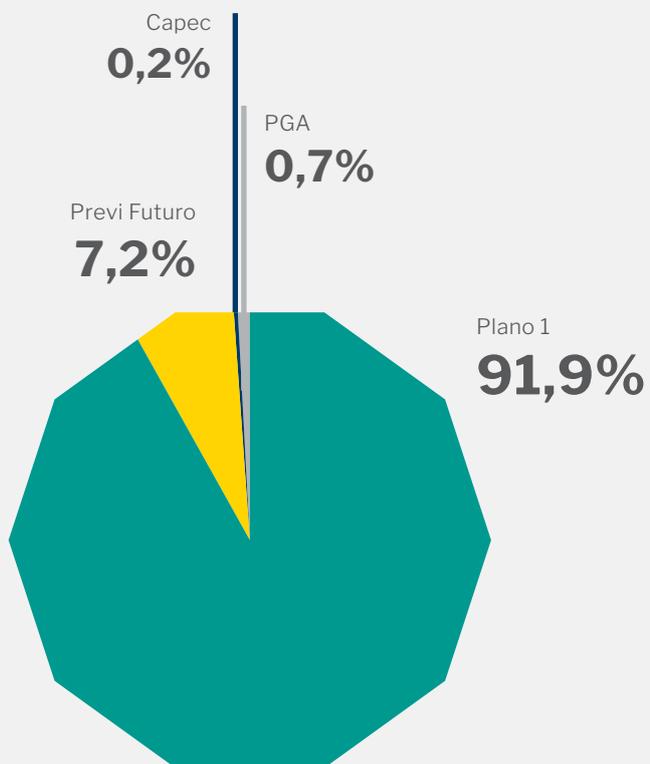
TOTAL: 199.212





> Total de ativos

R\$ **205,6** bilhões





› Governança corporativa

A cada dois anos, o quadro de dirigentes da Previ é renovado por meio de eleições diretas. Metade dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Previ Futuro e do Plano 1 é eleita pelos participantes. As eleições de 2018 na Previ foram marcadas pela participação recorde dos associados. Ao todo, 118.102 pessoas, entre ativos, aposentados e pensionistas, exerceram seu direito de escolha. Foi o maior número de eleitores desde a instituição do modelo paritário.

Márcio de Souza foi eleito para a Diretoria de Administração, em substituição a Cecília Mendes Garcez Siqueira, cujo mandato se encerrou em 31 de maio de 2018. Para a Diretoria de Planejamento foi eleita Paula Regina Goto.

No dia 12 de julho de 2018, o Conselho Deliberativo da Previ aprovou a indicação pelo Banco do Brasil de José Maurício Pereira Coelho como presidente da Entidade, em substituição a Gueitiro Matsuo Genso. Gueitiro exercia o cargo desde fevereiro de 2015 e foi indicado pelo BB para a vice-presidência de Distribuição de Varejo e Gestão de Pessoas. José Maurício ocupava o cargo de diretor-presidente da BB Seguridade antes de ser indicado à presidência da Previ.

Programa de Integridade

O Programa de Integridade da Previ reúne as iniciativas da Entidade voltadas à gestão da ética, da governança corporativa e da conformidade e inclui controles internos, definição de padrões de conduta, monitoramento de riscos e canal de denúncias, dentre outras medidas. As ações do Programa são reportadas e encaminhadas à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal. Além disso, o programa prevê maior envolvimento da Previ na indução de boas práticas de Integridade no mercado brasileiro. As ações estão distribuídas pelos seguintes pilares:





Em 2018, o Conselho Deliberativo aprovou a Política de Integridade, que estabelece diretrizes gerais e específicas sobre o relacionamento com a administração pública e as empresas privadas. O texto integral da Política pode ser consultado em <http://www.previ.com.br/a-previ/normativas/>. Ainda em 2018, foi concluída a revisão dos controles relacionados aos processos potencialmente suscetíveis à ocorrência de fraude e/ou corrupção. A revisão teve início em 2017 e foi concluída ao final de 2018. Foram revisados no total 91 processos, com 175 riscos avaliados.

Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos

A Previ lançou em junho, durante o Seminário de Políticas de Investimentos, seu Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos – criado para incentivar que outras entidades de previdência complementar incorporem às suas decisões de investimentos princípios ambientais, sociais, de governança corporativa (ASG) e de integridade (I). A tríade ASG já é bem conhecida pelas entidades do sistema e investidores institucionais em geral; a Previ inovou ao adicionar as questões de integridade aos critérios ASG, reiterando a posição da Instituição como indutora das melhores práticas de governança, transparência e sustentabilidade corporativa.

O Guia ASGI auxilia gestores e analistas na adoção ou no aprimoramento desses critérios nas suas políticas de investimentos. São diretrizes gerais de investimentos, aplicáveis a todas as classes de ativos, e critérios para a seleção de gestores e de fundos de investimentos. Também são apresentadas diretrizes específicas para o segmento imobiliário. O objetivo da Previ é que a difusão dos princípios do Guia ASGI tenha um impacto benéfico no desenvolvimento do mercado brasileiro. Na prática, a adoção desses critérios por investidores institucionais torna o mercado mais sustentável no longo prazo e permite desenvolver estratégias que favoreçam a perenidade dos negócios.

O documento, disponível em versão digital no site da Previ (<http://www.previ.com.br/guiaasgi/>), não teve uma versão impressa para reduzir o impacto ambiental de sua produção.



Estratégia e planejamento

Como a Previ planejou as decisões de gestão e de investimentos válidas para os próximos anos





Três documentos – atualizados anualmente com a participação de todas as áreas da Previ e aprovados pelo Conselho Deliberativo – servem como bússolas para as decisões da gestão da Entidade, visando ao cumprimento de sua Missão.

- O **Plano Estratégico** cobre um horizonte de cinco anos; em 2018, a atualização abrangeu o período entre 2019 e 2023. Apesar desse horizonte quinquenal, anualmente o plano é revisitado para eventuais ajustes de rota. Um dos principais insumos para essa atualização vem dos fóruns realizados mensalmente, com diretoria, gerentes executivos e assessores, para atualizar informações e manter a mobilização, integração e foco na realização dos planos definidos no ano anterior. Em 2018, o Planejamento examinou os Valores Corporativos da Previ, buscando torná-los mais claros para todos os associados.
- O **Plano Tático** começa a ser elaborado pouco depois do Estratégico para que o desenho tático feito pelas gerências esteja perfeitamente alinhado aos objetivos estratégicos. A aprovação dos dois planos é conjunta, o que permite maior alinhamento entre os dois níveis. A aprovação conjunta permite que o desenho tático feito pelas gerências esteja perfeitamente alinhado aos objetivos estratégicos. Cada objetivo origina de três a cinco diretrizes e cada diretriz se desdobra em diversas ações específicas, com entrega prevista, prazo de execução, áreas responsáveis e metas definidas.
- As **Políticas de Investimentos**, revisadas a cada ano, são formuladas em função das definições do Planejamento Estratégico e do Plano Tático e abrangem períodos de sete anos. Em 2018, foram aprovadas as diretrizes válidas para o período entre 2019 e 2025. As Políticas determinam as estratégias globais de investimentos para os ativos dos planos de benefícios e consideram também os objetivos estratégicos válidos para o período.

5 anos

é o horizonte coberto pelo Plano Estratégico da Previ, que é revisitado anualmente



O Plano Estratégico, o Plano Tático e as Políticas de Investimentos indicam as linhas de ação que a Previ vai tomar nos próximos anos de modo a atingir seus quatro objetivos estratégicos:

- **Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento.**
- **Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio do Plano 1.**
- **Maximização dos benefícios e equilíbrio do Plano Previ Futuro.**
- **Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente e eficaz.**

Um dos objetivos vigentes em 2018 – “Gestão eficiente e eficaz” – foi redefinido para o próximo período como “Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente e eficaz”, refletindo uma visão mais ampla e alinhada à estratégia de longo prazo da Instituição. Para o objetivo do Plano 1 (“Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio do Plano 1”), foram pensadas ações focadas no aumento da liquidez dos ativos de renda variável, entre outras. Já os debates sobre o objetivo do Previ Futuro (“Maximização dos benefícios e equilíbrio do Plano Previ Futuro”) tiveram ênfase nos Perfis de Investimento e em temas como acumulação de reservas e portabilidade. O “Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento” foi abordado com a busca de mais recursos digitais na comunicação com os participantes, especialmente pelo App Previ, e a promoção contínua de educação financeira e previdenciária.

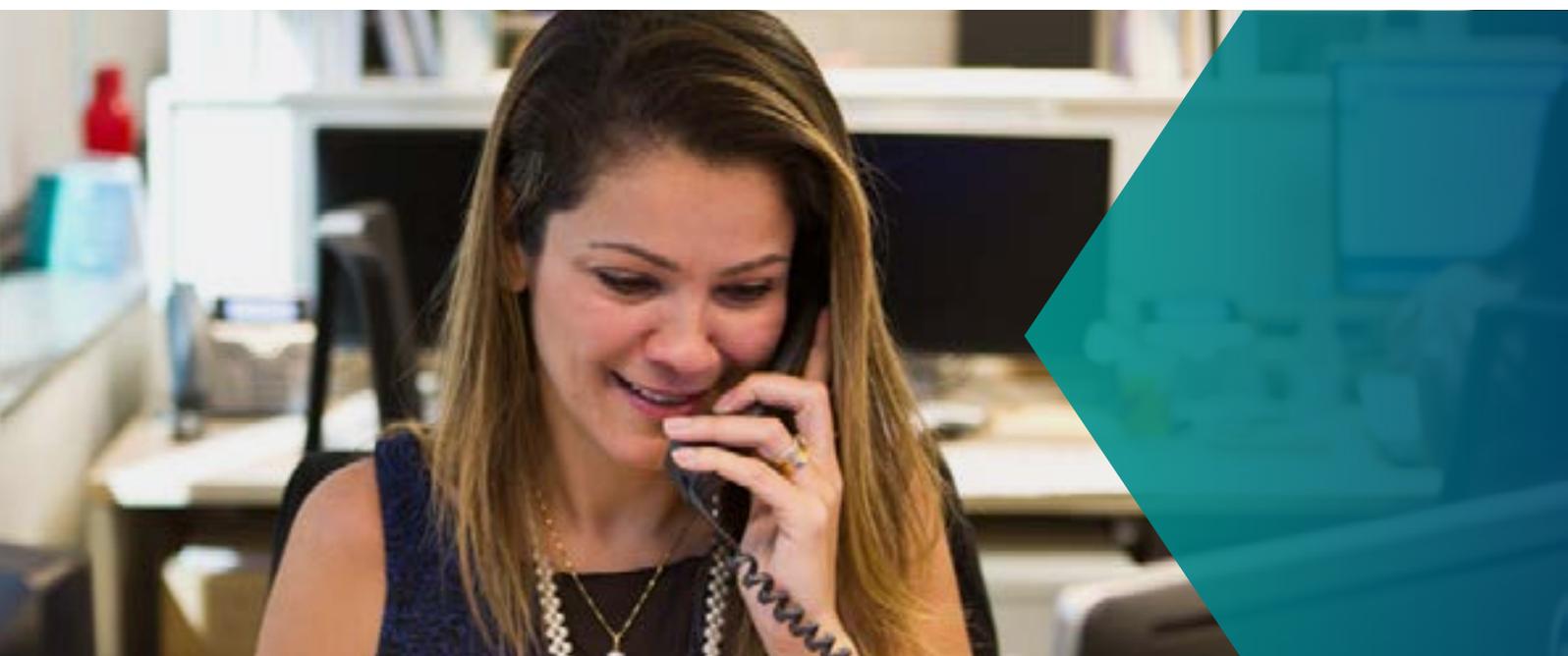
Já as Políticas de Investimentos começaram a ser traçadas em junho, fundamentadas em análises e estudos preparados pela Diretoria de Planejamento, além de uma matriz de atratividade setorial (que mensura os níveis de risco ambiental, legal e de impacto social mais relevantes em cada setor da economia) e a situação das reservas de cada um dos planos de benefícios.



4

objetivos estratégicos

dão o norte para o planejamento e para as Políticas de Investimento





Gestão de riscos

A Previ possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos que é considerada em seu planejamento estratégico e se baseia no tripé risco/retorno/liquidez, com ações previstas em quatro etapas: identificação dos riscos, avaliação, controle e monitoramento. Essa Política é revista sempre que se faz necessário, não excedendo o período máximo de dois anos. A próxima revisão está prevista para 2019. Com os Indicadores-chave de Riscos (*Key Risk Indicators* ou KRIs), é acompanhada a exposição da Entidade a riscos e feito o monitoramento da eficiência na gestão. Os Indicadores-chave mensuram a evolução dos seguintes riscos corporativos:

- Estratégia
- Mercado
- Solvência
- Liquidez
- Crédito
- Contencioso judicial
- Operacional
- Atuarial
- Governança corporativa
- Imagem
- Responsabilidade Socioambiental

Por força da Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (CMN), editada em maio e que alterou diversos aspectos da atuação das entidades de previdência complementar, a Previ precisou indicar um gestor responsável pela gestão de riscos; a escolhida para a posição foi a diretora de Planejamento, Paula Regina Goto.





Responsabilidade socioambiental em investimentos

A Previ conta com uma Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA) com determinações e diretrizes sobre o tratamento de temas ligados ao investimento responsável e à sustentabilidade, e que abrange temas como governança, gestão de pessoal, relação com fornecedores e relação com associados.

Em 2018, a Diretoria de Participações fez um levantamento das lacunas de informações sobre aspectos ASG (ambientais, sociais e de governança) relevantes nos relatos das empresas participadas. O trabalho resultou na consolidação dessas lacunas, comunicadas por meio de cartas enviadas a cada uma das participadas, para que passem a considerar o fornecimento dessas informações ao mercado nos próximos relatos – de forma a aprimorar a gestão das questões ASG e a comunicação dos geradores de valor de longo prazo.

A Entidade obteve o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) a investidores reconhecidos pela transparência em seus processos de governança de investimentos e pela adoção de práticas que fortaleçam o relacionamento com seus stakeholders. A Previ ainda se manteve como signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), organização internacional apoiada pela ONU; dos Princípios de Responsabilidade Socioambiental da Abrapp; e do Instituto Ethos, que busca mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável.

Adesão à *Just Transition*

A Previ anunciou oficialmente em novembro de 2018 que vai apoiar a *Just Transition*, movimento internacional para promover princípios, processos e práticas que contribuam para a transição rumo a uma economia mais justa, inclusiva e menos agressiva ao meio ambiente e à sociedade. Entre os conceitos trabalhados pela iniciativa, estão a regeneração dos recursos naturais, o trabalho cooperativo, o bem-estar ecológico e social como propósito e a promoção de valores democráticos. Instituições como a Climate Justice Alliance (CJA), a Organização Internacional do Trabalho e o Acordo de Paris já declararam apoio às diretrizes da *Just Transition*, que passarão a influenciar a abordagem da responsabilidade socioambiental nos investimentos da Previ.



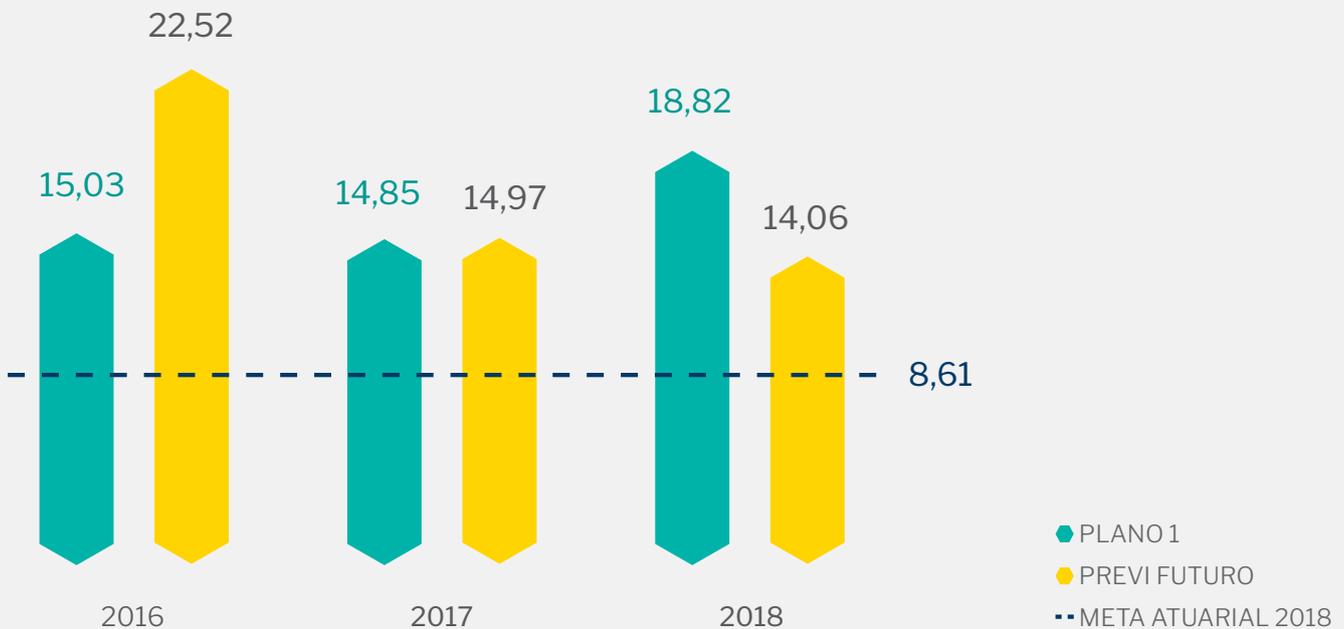
Políticas e decisões de investimento

Os movimentos da Previ no mercado em 2018 e os resultados obtidos em cada segmento de ativos



Com seu cronograma vinculado aos processos de Planejamento Estratégico, Tático e Orçamentário da Previ, as Políticas de Investimento norteiam a gestão dos ativos dos planos de benefícios e apontam a forma como a Entidade trabalhará para atingir seus objetivos de investimentos nos próximos sete anos. Sempre considerando a tríade retorno/risco/liquidez, as Políticas são desenhadas de acordo com análises do panorama macroeconômico, a observação de oportunidades de ganhos por meio de investimentos em setores específicos e as necessidades estratégicas de cada um dos planos de benefícios.

› Rentabilidade total dos investimentos em 2018 (%)



Políticas de Investimentos 2019-2025

Como em todos os anos, as Políticas de Investimentos foram revistas e atualizadas para o próximo período de sete anos. Em 2018, foram definidas as Políticas para o período entre 2019 e 2025. Cada um dos planos da Previ (Plano 1, Previ Futuro, Capec e o Plano de Gestão Administrativa) conta com a própria Política, construídas a partir da análise de quatro cenários econômicos distintos (base, otimista, pessimista e de estresse).



Mudanças aplicadas às Políticas em 2018

Em 2018, algumas mudanças relevantes alteraram o processo de construção das Políticas de Investimentos.

- **Exigências da Resolução 4.661 do CMN:** publicada em maio, a Resolução nº 4.661, que substitui e revoga a Resolução CMN 3.792/09, dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar e impactou diversas atividades ligadas ao planejamento dos investimentos. A Resolução 4.661 também aumentou o nível de detalhamento em torno da análise e do controle de riscos, vetou a aplicação direta de entidades de previdência complementar em empreendimentos imobiliários e alterou as regras para investimentos em *private equity*.
- **Introdução de “gatilhos”:** os “gatilhos” são circunstâncias específicas que podem acontecer no cenário econômico e que vão “disparar” ações predeterminadas para evitar a exposição da Previ a riscos de mercado ou capturar oportunidades de investimento/desinvestimento. Esses “gatilhos”, que respeitam os parâmetros da Resolução 4.661, vão trazer mais agilidade na resposta a mudanças na conjuntura econômica, reduzir potenciais perdas e mitigar eventuais efeitos de volatilidades no cenário.

Plano 1 - Macroalocação (%)

Segmentos	2017		2018		2019	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	41,75	49,75	43,90	51,90	41,27	49,27
Renda fixa	39,85	47,85	38,20	46,20	40,83	48,83
Imóveis	5,00	7,50	3,90	7,90	4,07	8,07
Operações com participantes	1,50	5,50	1,40	5,40	1,13	5,13
Investimentos estruturados	0	1	0	1	0	1
Investimentos no exterior	0	0,50	0	0,50	0	0,50

Previ Futuro - Macroalocação (%)

Segmentos	2017		2018		2019	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	60	0	60	0	60
Renda fixa	21	95	21	95	17	95
Imóveis	0	8	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	0	1	0	1	0	1





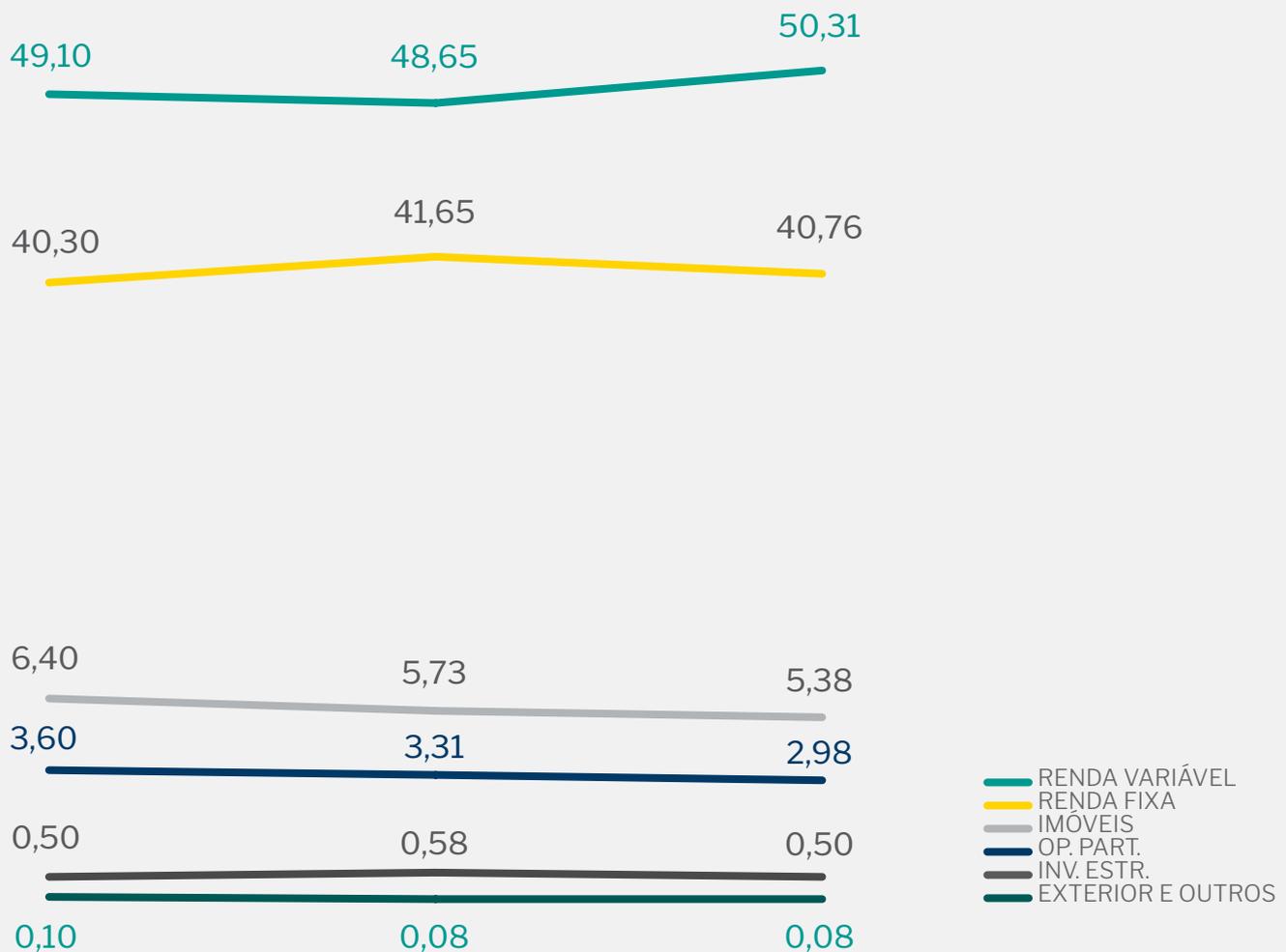
Desempenho dos investimentos – Plano 1

O resultado obtido pelos investimentos do Plano 1 em 2018 permitiu que o plano recuperasse seu equilíbrio técnico e eliminasse o déficit conjuntural registrado em 2015 (leia mais em *Planos de benefícios*). Isso comprova a resiliência da carteira de ativos do plano e que a gestão focada no longo prazo e na preservação do valor não tardaria a se mostrar acertada, assim que a economia do país começasse a se recuperar.

50,31%

dos ativos do Plano 1 estão alocados em renda variável

› Evolução histórica da alocação de ativos – Plano 1 (%)

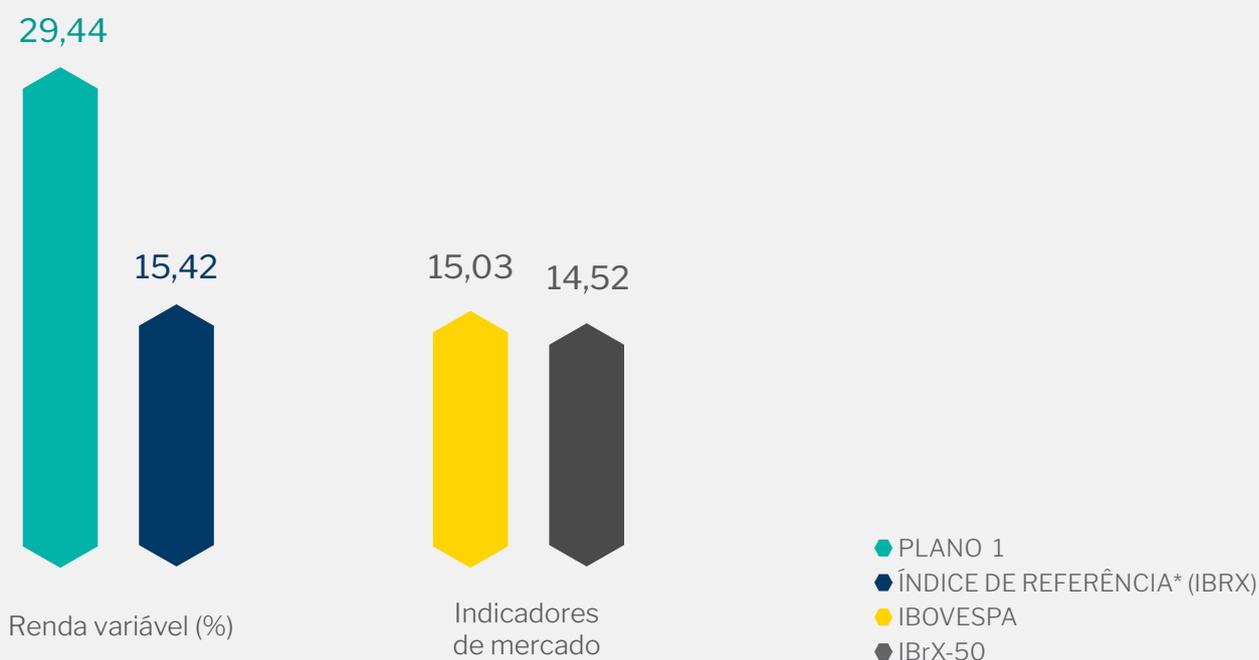




Renda variável

Os investimentos no segmento, que concentra cerca de metade dos ativos totais do Plano 1, obtiveram rentabilidade muito superior à meta atuarial de 2018. O volume de desinvestimentos chegou a cerca de R\$ 7 bilhões, em linha com as metas previstas, aproveitando o momento de maior valorização dos ativos, no terceiro trimestre.

› Rentabilidade total dos investimentos em 2018



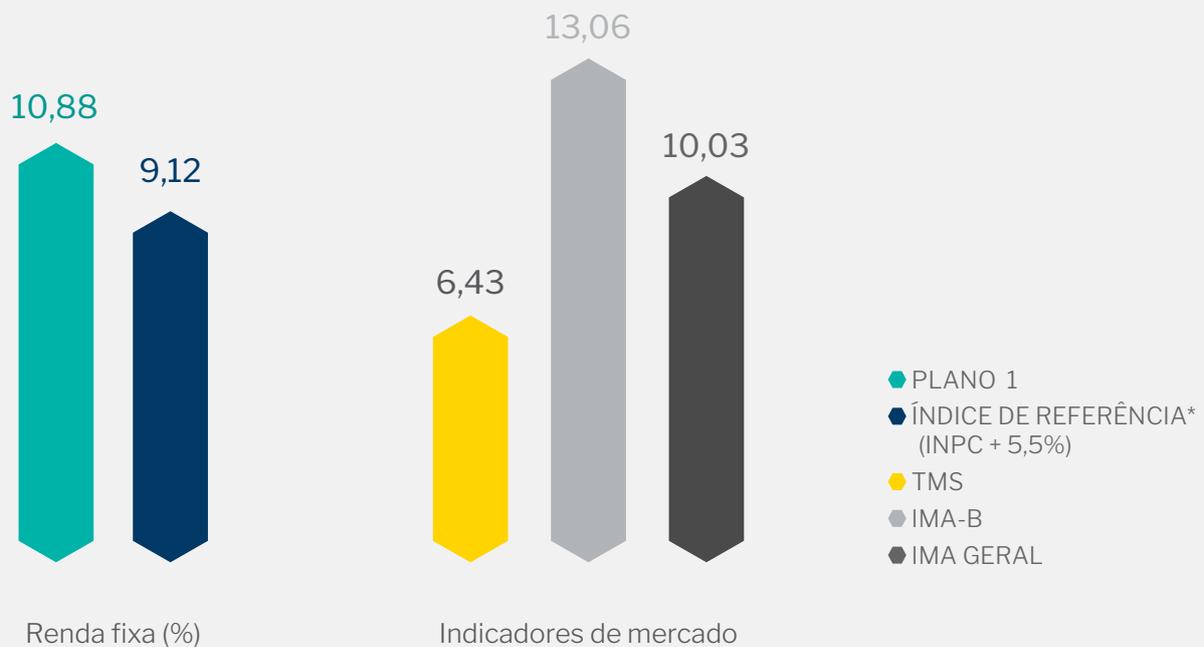
*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.



Renda fixa

A rentabilidade do segmento ficou acima tanto do *benchmark* proposto quanto da meta atuarial. Em 2018, os investimentos em renda fixa representaram cerca de 41% do total de ativos do Plano 1, concentrados principalmente em títulos públicos mantidos até seu vencimento. O grande destaque no segmento foram os títulos marcados a mercado, que somam 18,47% das aplicações do plano no segmento e obtiveram uma rentabilidade muito significativa (12,62%), fruto da estratégia de aquisição de grandes volumes nos vencimentos de prazo mais longo, no momento em que as taxas desses títulos alcançaram patamar próximo a 6% a.a. por conta da volatilidade observada pela instabilidade política do ano (eleições presidenciais).

> Renda fixa (%)



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

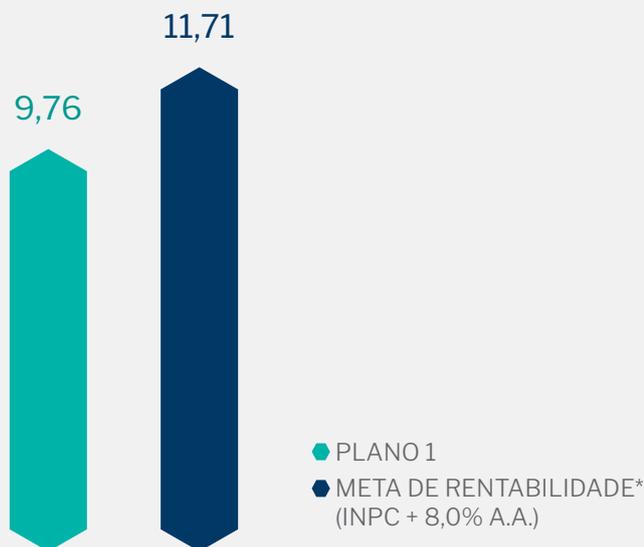


Imóveis

Os investimentos imobiliários não atingiram o *benchmark* (INPC + 8% a.a.) mas voltaram a superar a meta atuarial (INPC + 5% a.a.), confirmando a excelência dos empreendimentos da carteira em um momento de mercado ainda em baixa. O trabalho de renegociação dos contratos e retenção dos locatários resultou em índices de vacância e de inadimplência inferiores às médias do setor, o que contribuiu para a obtenção de liquidez no segmento e gerou cerca de R\$ 633 milhões em aluguéis em 2018.

A Previ realizou uma avaliação de toda a carteira para verificar a necessidade de investimentos em reformas e modernizações, de modo a manter a atratividade dos imóveis para os locatários comerciais e de *shopping centers*. Também começaram a ser estudadas alternativas em face das mudanças impostas pela Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional, que determina a venda ou a migração da carteira imobiliária para fundos de investimento imobiliário no prazo de 12 anos. A mudança representa um desafio, visto que os fundos atuais não oferecem liquidez compatível com os compromissos do Plano 1, implicam significativas despesas tributárias e comparativamente apresentam custo de administração mais elevados.

> Imóveis (%)

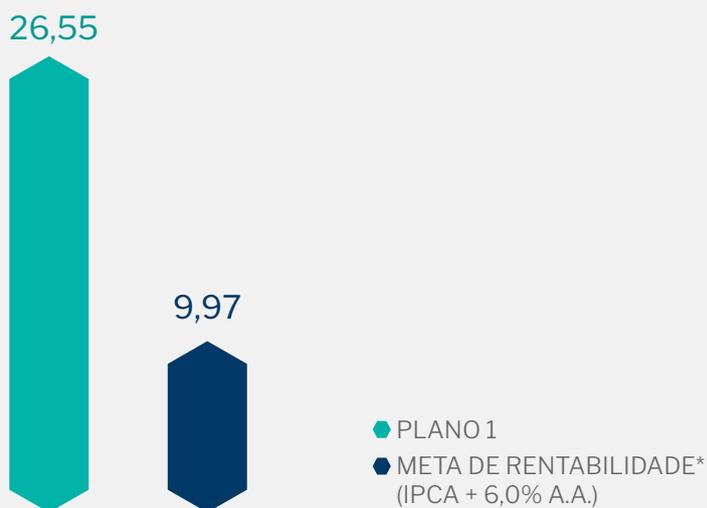


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Investimentos estruturados

Essa carteira, praticamente toda (99,58%) concentrada em *private equity*, obteve a melhor rentabilidade do ano de 2018, após a consolidação da marcação dos ativos a mercado.

Investimentos estruturados (%)

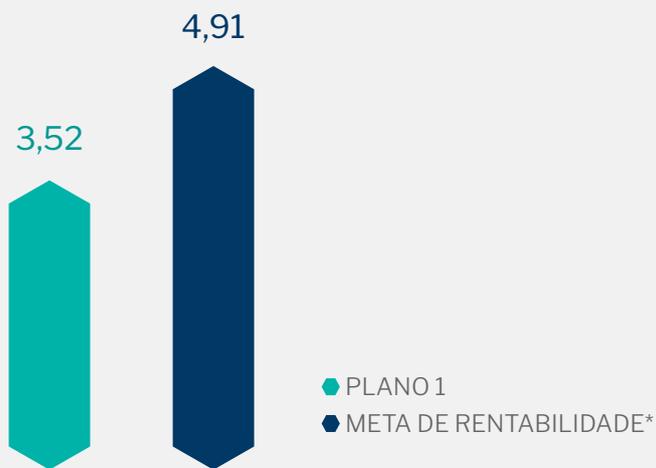


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Investimentos no exterior

A rentabilidade dos investimentos do Plano 1 no exterior ficou um pouco abaixo da meta proposta para 2018, apesar da valorização do dólar frente ao real. Nos próximos anos, será possível aproveitar a diversificação nas formas de aplicação propostas pelas novas regras da Resolução nº 4.661 do CMN, incluindo o investimento em fundos exclusivos.

> Investimentos no exterior (%)



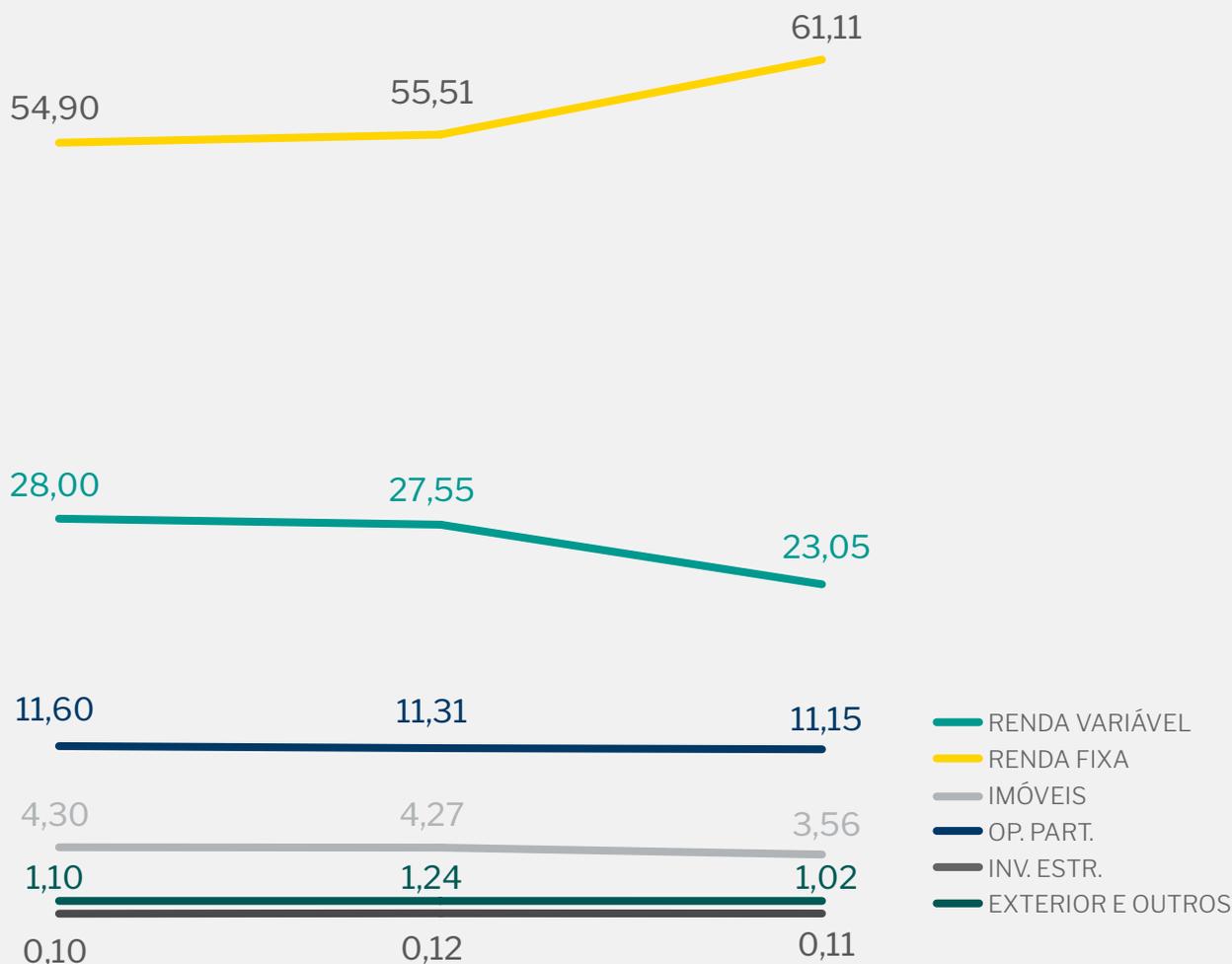
*MSCI World Index + variação cambial.



Desempenho dos investimentos – Previ Futuro

Com uma rentabilidade global de 14,06%, o desempenho dos investimentos do Previ Futuro em 2018 superou a meta atuarial. A gestão dos ativos caminhou lado a lado com o trabalho de conscientização dos participantes em relação à educação previdenciária e ao acompanhamento de suas reservas pessoais (leia mais em *Relacionamento com os públicos*). Com isso, preservou-se o foco no objetivo estratégico “Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento”, que prevê ações de promoção da educação financeira e previdenciária.

› Evolução histórica da alocação de ativos – Previ Futuro (%)





Os associados do Previ Futuro podem optar individualmente pelo Perfil de Investimento que melhor se adequa à estratégia de investimento do seu saldo de conta. Os Perfis de Investimento variam em função da alocação dos investimentos em renda variável.

Perfis de Investimento: limites de alocação

Perfis em 2018	% em renda variável
Conservador	0
Moderado	0 a 20
Arrojado	20 a 40
Agressivo	40 a 60

Total de participantes por Perfil de Investimento

Perfil	2016	2017	2018
Agressivo	1.350	2.211	3.428
Arrojado	66.859	67.389	65.071
Moderado	931	3.539	5.204
Conservador	16.952	11.970	10.527
Total	86.092	85.109	84.230

Rentabilidade acumulada dos Perfis de Investimento (%)

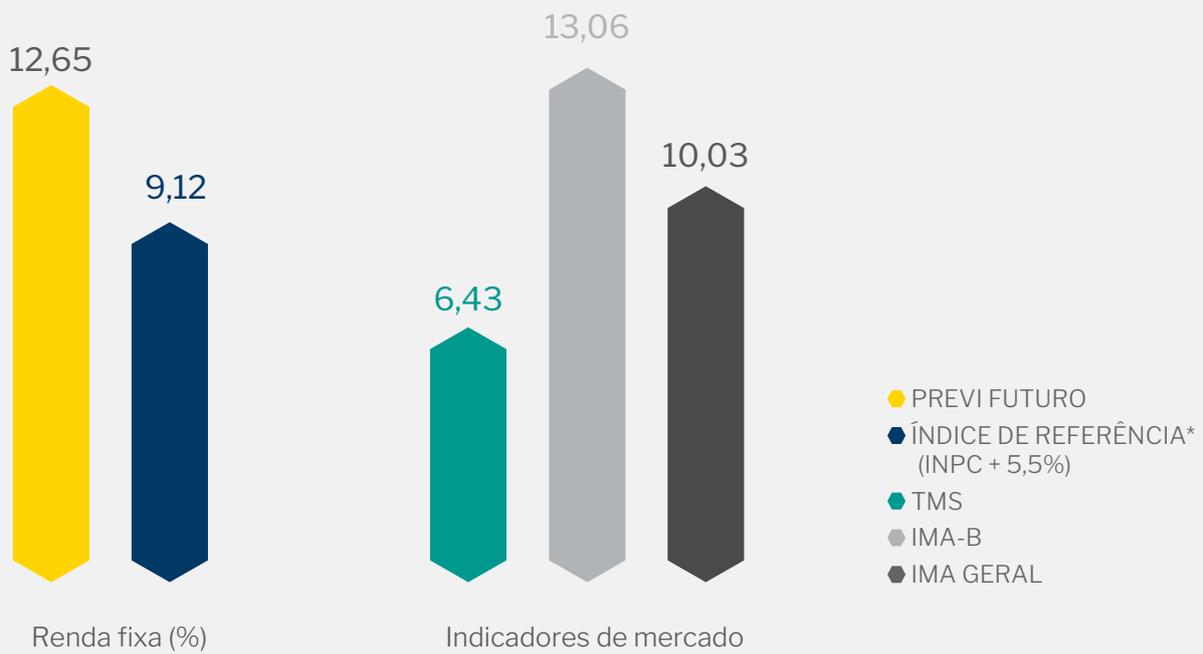
Perfil	2016	2017	2018
Conservador	18,52	10,17	11,77
Moderado	20,92	13,11	12,87
Arrojado	22,86	15,87	14,14
Agressivo	24,96	17,89	15,45



Renda fixa

Com uma divisão quase equânime entre títulos marcados até o vencimento e papéis marcados a mercado (que, reunidos, concentram cerca de 80% dos ativos do plano no segmento), os investimentos em renda fixa superaram a meta atuarial e o *benchmark* estabelecido pela Política de Investimentos do plano.

> Renda fixa (%)



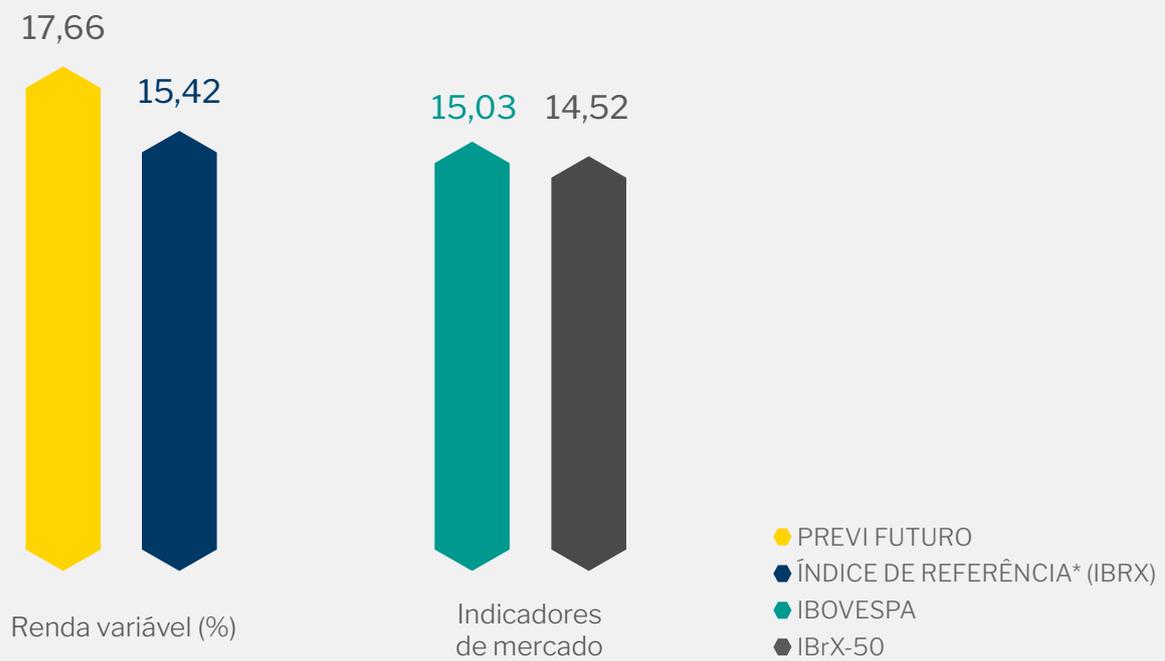
*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.



Renda variável

Com a adequação necessária na exposição em renda variável nos Perfis de Investimento e a execução de estratégias de investimento, o Previ Futuro negociou cerca de R\$ 1,2 bilhão em ações em 2018. Os investimentos permaneceram focados em empresas sólidas, capazes de gerar bons resultados financeiros, dividendos e valorização no longo prazo.

> Renda variável (%)

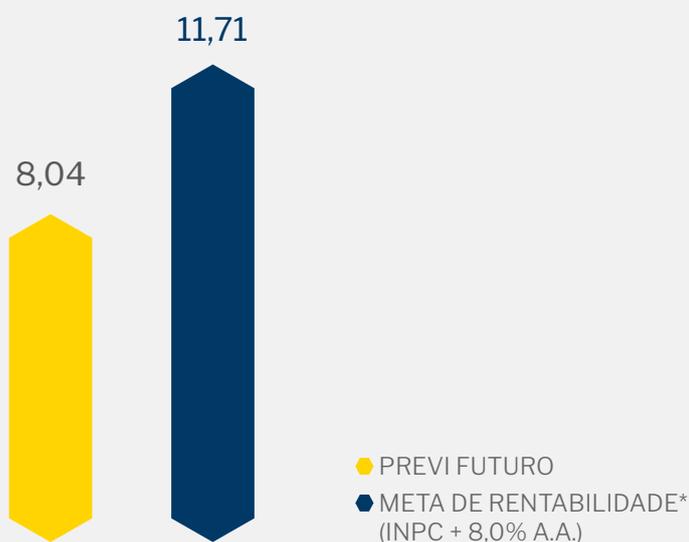




Imóveis

A geração de aluguéis dos investimentos imobiliários do Previ Futuro no exercício 2018 atingiu cerca de R\$ 27 milhões. O desempenho sofreu os impactos da conjuntura econômica do país, principalmente no setor varejista, no qual atuam a maioria dos locatários dos imóveis do portfólio. Até 2017 a carteira era composta pela participação em cinco shopping centers em operação, e também no Shopping Parque da Cidade e na Torre Jequitibá, que se tornaram operacionais somente em 2019.

> Imóveis (%)



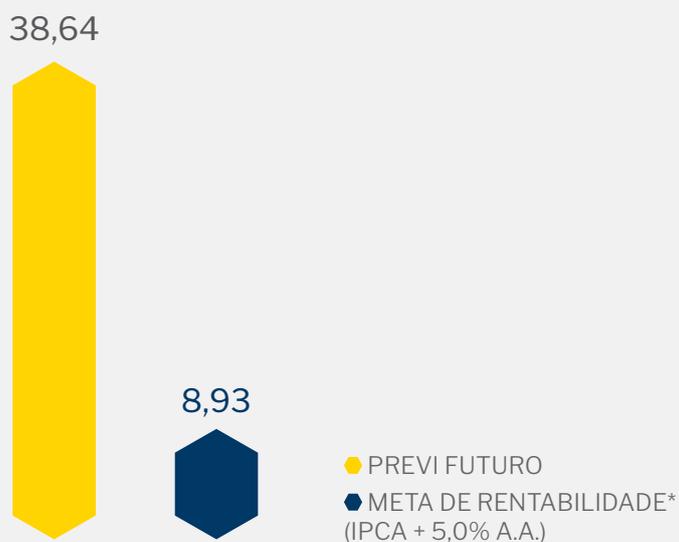
*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.



Investimentos estruturados

Concentrados no FIP Caixa Barcelona, que também rendeu ótimos resultados para o Plano 1, os investimentos estruturados do Previ Futuro obtiveram rentabilidade muito superior às metas previstas para o período, acumulando um valor de mercado de R\$ 197,7 milhões.

> Investimentos estruturados (%)

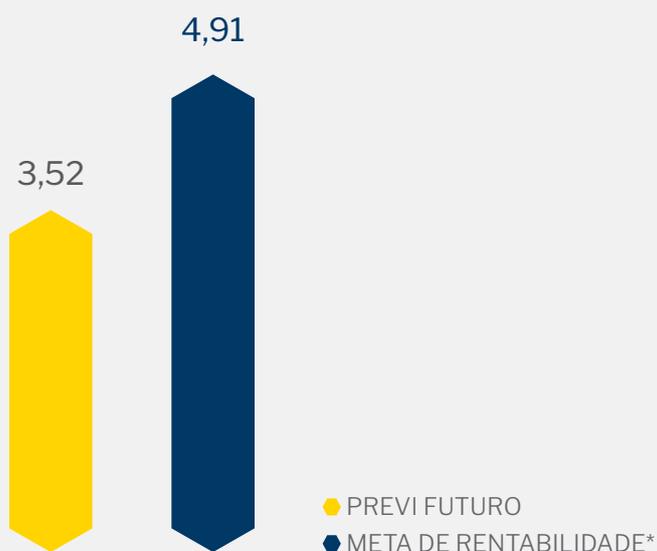


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.

Investimentos no exterior

O Previ Futuro manteve em 2018 cotas em quatro fundos de investimento, que tiveram desempenho um pouco inferior à meta atuarial do ano.

› Investimentos no exterior (%)



*MSCI World Index + variação cambial.



Operações com participantes

Os participantes da Previ contam com dois tipos de operações financeiras exclusivas, que oferecem prazos e taxas muito competitivas em relação a soluções similares contratáveis em outras instituições.

- O Empréstimo Simples (ES) conjuga linhas de crédito com taxa pós-fixada no nível mínimo permitido pela legislação (5% a.a. + variação do INPC).
- A Carteira de Financiamentos Imobiliários (Carim) viabiliza financiamentos para aquisição de imóveis residenciais, novos ou usados, situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis.



R\$ 10 bi

valor aproximado do total das carteiras de ES e da Carim em 2018

Operações com participantes – Plano 1 (2018)

Tipo de operação	Contratações	Renovações	Valor das concessões (R\$ mil)	Número de contratos em 2018	Volume total (R\$ mil)
Empréstimos Simples	28.772	35.679	813.294	75.492	4.717.198
Financiamento Imobiliário	221	N/A	63.968	10.677	3.654.796

Operações com participantes – Previ Futuro (2018)

Tipo de operação	Contratações	Renovações	Valor das concessões (R\$ mil)	Número de contratos em 2018	Volume total (R\$ mil)
Empréstimos Simples	38.531	50.967	497.382	72.921	1.438.161
Financiamento Imobiliário	394	N/A	85.573	1.044	227.161



Planos de benefícios

As posições do Plano 1, do Previ Futuro e da Carteira de Pecúlios em 2018





Os bons resultados financeiros registrados em 2018 asseguraram a estabilidade e o cumprimento de todos os compromissos dos planos da Previ com seus associados. O Plano 1 voltou ao equilíbrio e não precisará elaborar plano para o equacionamento de déficit em 2019. Com a redução no número de novos funcionários empossados pelo Banco do Brasil, o Previ Futuro concentrou esforços na adesão do contingente de ativos que ainda não se filiou ao plano. A mesma estratégia foi aplicada à Capec, com uma grande campanha voltada à captação de novos associados e à regularização dos atuais participantes.

› Plano 1

Fechado para novos entrantes, o Plano 1 oferece benefícios definidos complementares ao da previdência oficial para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até 23 de dezembro de 1997 e seus beneficiários. De acordo com a Previc, é o maior plano de benefícios do sistema brasileiro de previdência complementar, concentrando cerca de 21% dos ativos totais do mercado. Cerca de 90% de seus participantes já recebem benefícios de aposentadoria (por invalidez, por tempo de contribuição, antecipado ou por idade). Seus beneficiários habilitados pela Previ têm direito ao complemento de pensão por morte.

Em janeiro de 2018, o Plano 1 já registrava superávit suficiente para voltar ao equilíbrio atuarial. O acumulado no decorrer do ano, somado ao resultado final de 2017, permitiu ao Plano 1 retomar seu equilíbrio em setembro – com uma consonância entre o patrimônio líquido, o passivo atuarial e a meta atuarial.

Ao encerramento do ano, o desempenho dos investimentos contribuiu para o superávit técnico no exercício de R\$ 10,82 bilhões, que permitiu reverter o déficit acumulado de R\$ 4,29 bilhões em 2017 para um superávit acumulado de R\$ 6,52 bilhões em 2018. Todo o déficit conjuntural de 2015 foi coberto, sem a necessidade da elaboração de um novo plano de equacionamento e de contribuições extras dos participantes.

PLANO 1 EM NÚMEROS EM 2018

113.173
participantes

72,2%
aposentados,

R\$ 11,99 bi
pagos em
benefícios

18,82%
de rentabilidade,
superior à taxa
atuarial do ano
(8,61%)

18,8%
pensionistas,

R\$ 154,51 bi
de Reserva
Matemática

9,0%
ativos



Evolução histórica do Plano 1

	2014	2015	2016	2017	2018
Ativos	23.981	18.658	11.268	10.637	9.694
Aposentados	68.395	72.586	78.724	78.224	78.055
Ativos externos ¹	760	712	594	527	491
Aposentados externos ²	3.573	3.588	3.645	3.665	3.675
Pensionistas	20.154	20.385	20.712	20.977	21.258
Total	116.863	115.929	114.943	114.030	113.173

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

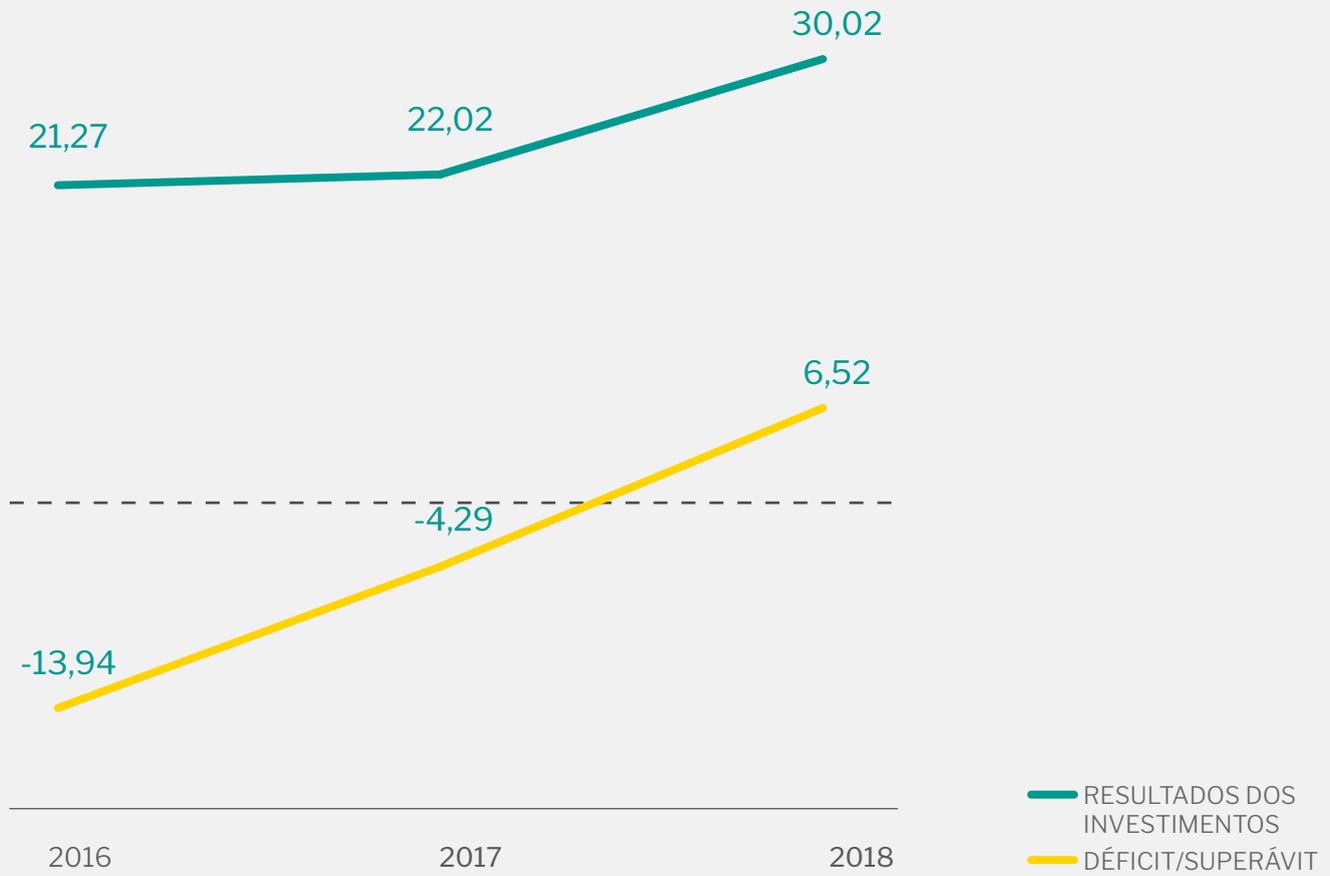
2 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

› Resultados acumulados (R\$ bilhões)





› Resultados dos investimentos x déficit/superávit acumulado (R\$ bilhões)





> Previ Futuro

O Previ Futuro é o plano de previdência complementar para funcionários que ingressaram no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997. Como plano de contribuição variável, os benefícios a serem pagos após a aposentadoria dependem do volume de contribuições, do tempo de contribuição e da rentabilidade dos investimentos. Quanto maior o saldo de conta, maior poderá ser o valor do benefício.

Em 2018 prosseguiram os esforços para tornar os associados cada vez mais corresponsáveis pela gestão de seus investimentos e pela acumulação de suas reservas.

PREVI FUTURO EM NÚMEROS EM 2018

86.039
participantes

1,2%
aposentados,

R\$ 15,01 bi
pagos em
benefícios

14,06%
de rentabilidade,
superior à taxa
atuária do ano
(8,61%)

0,9%
pensionistas,

95% dos
funcionários do BB
empoboados após
24/12/1997 são
associados

97,9%
ativos

> Patrimônio acumulado (R\$ bilhões)





Perfis x índices: rentabilidade acumulada 2016 a 2018(%)

	TMS	Atuarial	Ibovespa	Arrojado	Conservador	Moderado	Agressivo
2016	14,02	11,91	38,94	22,86	18,52	20,92	24,96
2017	9,94	7,17	26,86	15,87	10,17	13,11	17,89
2018	6,43	8,61	15,03	14,14	11,77	12,87	15,45
Acumulado	33,41	30,25	102,74	62,49	45,94	54,38	70,08

Carteira de Pecúlios (Capec)

A Carteira de Pecúlios da Previ (Capec) paga benefícios em parcela única aos participantes ou a seus beneficiários indicados, cobrindo pagamentos por morte, invalidez e morte do cônjuge (Pecúlio Especial). Aprovada a proposta, não há carência. Imediatamente o participante passa a contar com a proteção da Capec. Funcionários ativos da Previ e do Banco não têm limite de idade para contratação. Os aposentados podem aderir à Capec até os 56 anos. Em 2018, 1.336 pessoas filiaram-se aos planos de pecúlios, o que representou um incremento de aproximadamente 1,17% do número de filiados.

CAPEC EM NÚMEROS EM 2018

127.037
participantes

92,61%
dos participantes
do Plano 1 e

R\$280,4 mi
pagos em pecúlios

1.660
novos associados

38,63%
do Previ Futuro
são associados à
Capec.

R\$478,94 mi
em ativos totais

Evolução histórica da Capec

Participantes: série histórica

Plano	2014	2015	2016	2017	2018
Plano 1	90.579	89.267	87.868	86.481	85.112
Previ Futuro	24.623	28.824	30.702	32.197	32.918
Outros	8.605	8.652	8.751	8.893	9.007
Total	123.807	126.743	127.321	127.552	127.037

*Participantes não vinculados ao Plano 1 e ao Previ Futuro.

Valores desembolsados pela Capec: série histórica

	2016	2017	2018
Valor (R\$ milhões)	264,64	278,81	280,4
Beneficiários	3.962	3.789	3.734





Relacionamento com os públicos

A comunicação e o engajamento com participantes, funcionários e demais grupos relevantes de *stakeholders*



Além dos associados dos planos de benefícios – referenciados na própria Missão da Entidade –, a Previ mantém relações com vários outros grupos de pessoas, instituições e empresas que atuam direta ou indiretamente no setor de previdência complementar. Os mais relevantes grupos de stakeholders da Entidade estão os seguintes: participantes, público interno, Banco do Brasil, Governo Federal, sindicatos e outras entidades de classe, associações do mercado de previdência complementar, empresas e empreendimentos participados, entidades externas de governança e boas práticas, mercado financeiro e imobiliário, fornecedores e parceiros e a imprensa. A comunicação com esses públicos se dá por meio de encontros presenciais, iniciativas de comunicação e marketing, prestações oficiais de contas, atendimentos diretos aos associados, representações em eventos externos e em conselhos de administração e/ou fiscais de empresas participadas.

› Participantes

O relacionamento com os participantes continuou a ser um dos objetivos estratégicos da Previ (“Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada segmento”). De acordo com o planejamento definido ainda em 2017, ações de comunicação e engajamento específicas para os associados foram criadas, levando em consideração os diferentes segmentos de participantes que convivem em cada plano.



Pesquisa indica percentual recorde de associados satisfeitos

Foi realizada em 2018 uma pesquisa para aferir a satisfação dos participantes com os serviços e os benefícios prestados pela Previ e com a Entidade de um modo geral. O levantamento apontou 96% de respostas positivas (“Ótimo” e “Bom”), o que representa um recorde na série histórica de pesquisas feitas com os associados. Realizado em outubro e novembro por um instituto independente, o trabalho envolveu grupos de discussão presenciais nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Salvador e entrevistas telefônicas com participantes de todo o país.



Iniciativas de relacionamento e serviços

App Previ e portal na internet

Diversos serviços e facilidades para os participantes foram incorporados ao aplicativo da Previ para dispositivos móveis (smartphones e tablets). Além dos novos recursos voltados ao Previ Futuro (leia mais em Planos de benefícios), pela primeira vez os participantes puderam votar nas eleições da Entidade (leia mais em A Previ) por meio do App. A contratação de Empréstimo Simples também foi disponibilizada no aplicativo, com a possibilidade de consultas e amortizações feitas diretamente no celular ou no tablet.

Já o portal da Previ na internet (www.previ.com.br) teve sua homepage reformulada, o que a tornou mais atraente, moderna e funcional.

Prestação de contas

A agenda de apresentações presenciais dos resultados de 2017 levou os diretores da Previ às seguintes capitais em 2018: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Vitória (ES), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Recife (PE), Fortaleza (CE), Belém (PA) e Cuiabá (MT). Nos encontros, realizados entre março e novembro, a Diretoria da Entidade não apenas falou sobre os resultados financeiros atualizados mensalmente e os principais destaques do ano, mas também se dirigiu de forma diferenciada a um total de 3.376 participantes do Plano 1 e do Previ Futuro, informando-os sobre a situação de cada plano.

Previ Itinerante

É o programa de atendimento presencial aos participantes da Previ, que leva técnicos e analistas da Entidade a eventos nos quais há grandes concentrações de funcionários e a dependências do Banco do Brasil. Em 2018, a equipe acompanhou toda a agenda de apresentação de resultados nas capitais e esteve presente em eventos em várias unidades da federação.



Clube de Benefícios

O Clube de Benefícios oferece, por meio de parcerias e convênios com empresas, descontos e vantagens aos associados da Previ. A lista completa de promoções e de companhias participantes está em <http://www.previ.com.br/sala-do-participante/clube-de-beneficios/>. São descontos em produtos, serviços, pacotes de viagens, mensalidades e outras vantagens. Em 2018, passaram a integrar a lista de parceiros as marcas Intimissimi (moda íntima), L'Occitane (cosméticos), Movida, Unidas (ambas de aluguel de veículos), Phillips (eletroeletrônicos) e Zattini (moda unissex).

Educação previdenciária (Mais Previ)

Por meio do Mais Previ, seu programa próprio de educação previdenciária, a Entidade busca disseminar informações e conceitos básicos sobre os princípios da previdência complementar, a importância do planejamento financeiro, organização do orçamento familiar e como poupar recursos para o futuro. Em 2018, a Previ foi reconhecida com o Selo Estratégia Nacional de Educação Financeira (Selo Enef), concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) a organizações que se destacam no oferecimento de iniciativas públicas de educação financeira.

Com eventos realizados durante quatro dias do mês de maio, na sede da Previ (RJ), no Parque Botânico da Vale (Vitória, ES) e na Superintendência do Banco do Brasil no Espírito Santo, a segunda Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária promoveu palestras sobre planejamento financeiro e previdência complementar.

Outros destaques do Mais Previ em 2018 incluíram:

- **Assessoria Previdenciária:** voltada aos participantes que já planejam sua aposentadoria, que são atendidos por telefone em uma consulta pré-agendada (pelo portal, ou via Central de Atendimento).
- **Trilha de Educação Previdenciária:** criada em 2017 em parceria com o Banco do Brasil, a trilha está disponível no portal da Universidade Corporativa (UniBB) do Banco. Quatro novos cursos foram incorporados em 2018, elevando para 15 o total de conteúdos disponíveis. Em 2018, 19.813 funcionários do Banco foram treinados na Trilha.
- **Cartilha do Pensionista revisada:** a Cartilha é destinada especificamente aos beneficiários de pensão por morte e dos pecúlios da Capec e foi revisada em 2018, para adequação às recentes mudanças na legislação da previdência complementar.



› Público interno

Em 2018, o relacionamento da Previ com seus empregados foi mais uma vez regido pela Política de Gestão de Pessoas (PGP), pela Política de Responsabilidade Socioambiental, pelo Código de Ética e pelo Guia de Conduta. Ao fim de 2018, além dos 131 colaboradores terceirizados, um total de 575 pessoas compunha a força de trabalho, entre funcionários cedidos pelo Banco do Brasil e empregados do quadro próprio.

Gestão e desenvolvimento de pessoas

O trabalho de desenvolvimento de pessoas em 2018 teve como foco o ciclo de sucessão de líderes e gestores. Os dados coletados em 2018 vão ajudar a estruturar um programa de sucessão, centrado na inclusão do maior número possível de profissionais no processo de seleção de novos líderes. Os funcionários do nível gerencial e do cargo técnico imediatamente inferior a esse segmento serão avaliados de acordo com seu nível de prontidão para novos cargos e sua aderência às competências necessárias.



Os funcionários da Previ passam por capacitações que os habilitam não apenas a ascender dentro da Entidade, mas também nos quadros do Banco do Brasil

Participação na pesquisa *As Melhores Empresas para Trabalhar (Você S/A)*

Pela primeira vez em sua história, em 2018 a Previ participou da pesquisa *As 150 Melhores Empresas para Trabalhar*, conduzida anualmente pela revista *Você S/A* e que visa identificar as 150 companhias brasileiras que mantêm as melhores práticas de gestão de pessoas e de clima organizacional do país. A Previ se classificou entre as 200 empresas mais bem avaliadas pela *Você S/A* – um resultado considerado notável para uma organização que participava da pesquisa pela primeira vez.



DESTAQUES DO ANO

R\$ 1,6 mi
investimento total em
ações de treinamento e
desenvolvimento

38 bolsas/
incentivos para
formação superior
concedidos

Oferta de
11 cursos
da grade
fundamental

31 duplas
formadas no
terceiro ciclo do
Programa de
Mentoria

Um total de
R\$ 332 mil
investidos em inscrições
em cursos externos,
congressos e seminários

6 novas trilhas
de conhecimento para
o Portal de Educação

Iniciativas de inovação e transformação

O programa Inova Previ, lançado em 2017, busca motivar continuamente os funcionários para o desenvolvimento de ideias que auxiliem no atingimento dos objetivos estratégicos e na melhoria geral de processos. Palestras com especialistas buscaram estimular o pensamento inovador no público interno, com foco em sugestões que façam diferença no cotidiano da Entidade. Um exemplo concreto foi a ideia sugerida por um funcionário da Previ de adotar o uso de tecnologia para geração de energia solar fotovoltaica (energia gerada pela luz do sol) e assim, reduzir os custos com energia na sede da Previ.

Projeto Plataformas

É a principal iniciativa de modernização tecnológica da Previ, envolvendo 47 sistemas de seguridade e gestão empresarial que serão substituídos, até o ano de 2021, por soluções modernas e de mercado. O primeiro módulo do projeto será o piloto a ser iniciado na Gerência de Contabilidade e Controle, cuja implementação ocorrerá no primeiro trimestre de 2019.



Garagem

Trabalhando em um esquema similar ao laboratório de inovação do BB, a Garagem é um laboratório de inovação criado na Gerência de Tecnologia da Informação para apoiar ideias inovadoras de toda a Previ que estejam alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição. O trabalho da Garagem é realizado com base no conceito de inovação disruptiva, que procura ir além dos processos já existentes de operação e evolução tecnológicas existentes na Entidade.

Relacionamento institucional

Em 2018, a Previ continuou a exercer papel de liderança no mercado de previdência complementar nacional e nos debates reunindo demais investidores institucionais, com uma atuação pautada pela indução e pela promoção da integridade, pela adoção de critérios de sustentabilidade nas decisões de investimento e pela disseminação das melhores práticas de governança corporativa.

Como em todos os anos desde 2000, essas e outras questões relacionadas ao protagonismo institucional da Entidade estiveram em debate no Encontro Previ de Governança Corporativa, realizado em outubro de 2018. Outro evento de destaque foi o Encontro de Sustentabilidade da Previ, organizado em parceria com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI).

Compromisso setorial entre investidores institucionais

Em dezembro, a Previ anunciou um termo de compromisso com a BNDESPar, sociedade de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e os fundos de pensão Petros (Petrobras), Valia (Vale) e Real Grandeza (Furnas) para analisar os critérios socioambientais e de governança adotados pelas empresas em que investem. Por meio de um questionário socioambiental desenvolvido em conjunto pelas entidades, as companhias deverão indicar suas ações nesse âmbito.

Prêmio Abrasca

O Relatório Anual 2017 da Previ ficou em terceiro lugar no Prêmio Abrasca de Relatório Anual, categoria Organizações Não Empresariais; o ranking foi divulgado em dezembro de 2018. O prêmio é organizado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e destinado aos melhores relatórios anuais do ano. A Previ vem sendo citada consistentemente na última década pela Abrasca, e seus relatórios vêm recebendo pontuações elevadas em quesitos como Demonstrações Contábeis e Perfil da Organização, entre outros.



Créditos

Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil
Praia de Botafogo, 501, 3º e 4º andares
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
www.previ.com.br

Coordenação

Gerência de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI, conteúdo, projeto gráfico e webdesign

rpt.sustentabilidade
www.reportsustentabilidade.com.br

Fotografia

Anna Fischer

Revisão

Alicia Toffani